"A recusa por parte da U.D.N. não impede que prossigam as demarches iniciadas"

Declara o senador Salgado Filho, falando sobre a atitude udenista

Reune-se a comissão mista — Desenvolve-se intensa atividade em favor de uma candidatura paulista

RIO, 27 (Meridional) — O senador Salgado Filho, a proposito da atitude da UDN diante da comissão mista P.T.B.-P.S.D., disse o seguinte: A UDN não quer entendimentos conosco. Queria que o PTB seguisse como caudatario. Anteriormente recusou-se a entrar em entendimentos com o PTB, está pois sendo coerente, tem direito. Nós demos demonstração do nosso desejo de pacificação da familia politica brasileira. A UDN não quer essa pacificação. Paciencia. Vemos lutar. O PSD procurou-nos para entendimentos. Então sugerimos que tambem a UDN e o PR fossem convidados. Não quiseram. Mas não impedem que prossigam as demarches entre PTB e PSD.

RIO, 27 (Meridional) — Reuniu-se no gabinete do sr. Cirilo Junior, a comissão mista do PSD e PTB, encarregada de elaborar o programa comum. A reunião durou uma hora, com a presença do gal. Góis Monteiro, Benedito Valadares, Salgado Filho, Amaral Peixoto, Agamenon Magalhães, Gurgel Amaral e Segadas Viana. O sr. Cirilo Junior não participou dos trabalhos.

O sr. Salgado Filho disse: "Acertamos nas preliminares da elaboração do programa. Cada comissão deverá redigir o esbôço da próxima reunião conjunta, a ser devidamente apreciado". Não foi fixada a data da nova reunião.

"NÃO TEMOS NADA DE NOVO", DIZ COSTA NETO

RIO, 27 (Meridional) — Após a reunião da bancada paulista, o sr. Costa Neto disse: "Não temos nada de novo a tratar. Nossos assuntos foram alheios á politica". Entretanto, afirma-se que os próceres paulistas vêm desenvolvendo nas últimas horas, intensa atividade em favor de uma candidatura bandeirante.

FALA HORACIO LAFER

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Horácio Lafer disse que os paulistas desejam que os nomes de seus coestadanos sejam examinados para candidato do Acôrdo, à Presidencia da República. Acrescentou que o entendimento entre as secções dos partidos do Acôrdo, em São Paulo, é perfeito. Qualquer nome paulista será apoiado com entusiasmo por todas as referidas correntes paulistas. Disse que o gal. Dutra tem conhecimento da decisão dos partidos de São Paulo.

REUNE-SE A COMISSÃO JOÃO NEVES PELO BRIGADEIRO

RIO, 27 (Meridional) — Noticia-se que o Sr. João Neves enviou uma carta ao sr. Valter Jobim sugerindo o lançamento da candidatura do Brigadeiro como uma solução ao atual impasse á questão sucessória. Teria o sr. João Neves feito sentir a necessidade do governador do Rio Grande do Sul, não só prestigiar essa solução, como aceitar a indicação do seu nome para a vice-presidencia. Uma união eleitoral gaucha em torno da chapa Eduardo Gomes-Valter Jobim determinaria a vitoria da mesma no proximo pleito. Essa era a opinião do missivista.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sexta-feira, 27 de janeiro de 1950 — Nº. 2.117

Criticada pelo dep. Emílio Carlos a grande indecisão do PSD, UDN e PTB

Abordada a atual situação politica do país e o problema da sucessão

RIO, 27 (M) — No inicio da sessão de ontem da Camara dos Deputados, o Sr. Ezequiel Mendes transmitiu aos seus pares e á mesa noticias que lhe chegaram de Minas, segundo as quais a Central do Brasil, em represália ao ultimo movimento grevista, está punindo os servidores, negando-lhes os salários correspondentes á duração da greve, ameaçando de demissão vários ferroviários. Depois de salientar que o movimento da central não teve carater subversivo, mas que os ferroviários agiram na defesa de um direito liquido e certo, aliás objeto de mensagem que o executivo pretende mandar ao legislativo, pedindo meios para pagamento a essa classe, mensagem que não chegou ainda á Camara, concluiu o deputado Ezequiel Mendes apelando para o espirito de compreensão da direção da Central, no sentido de não tomar represálias.

Usou também da palavra o deputado Emilio Carlos, que pronunciou o seu anunciado discurso, movimentando a Camara com a questão da sucessão presidencial. Começou o orador criticando a indecisão do PSD, UDN e PTB, que não se atrevem a uma definição. Entre a chave da sucessão estão S. Paulo e S. Borja. Esperava-se que em sua recente convenção o PSP precipitasse os acontecimentos, com o lançamento da candidatura do Sr Ademar de Barros, mas nada ficou resolvido. Tudo voltou á estaca zéro. O PSD e a UDN esperam, por seu turno, a tomada de posição das chamadas forças populistas, enquanto que o sr. Eurico Dutra procura manter junto de si as forças mineiras, mesmo contra as direções pessedistas e udenistas, até que aconteça o evento politico em S. Paulo, o qual seria a desincompatibilização do Sr. Ademar de Barros e do Sr. Noveli Junior, para então impor um candidato, porque tendo na mão Minas e São Paulo, seria um trunfo para a sucessão. O orador afirmou que ouvira esse raciocinio da boca do Sr. Ademar de Barros que está indeciso, não sabendo se vai ou se fica. Se o Sr. Ademar de Barros, não deixar o governo, ninguem poderá duvidar que terá setenta por cento do eleitorado paulista e que vencerá qualquer adversario, porque o PSD paulista está fragmentado.

O Sr. Bitencourt Azambuja, pessedista gaucho interveio, dizendo que o PSD está cindido em vários Estados. Deveria existir no seio do PSD um fator de ruina e aniquilamento.

O unico paulista a apartear o orador foi o Sr. Maciel Castro, que assinalou existir também cisão no PSP com o Sr. Caio Batista. O orador, no entanto replicou, dizendo: O Sr. Caio Dias foi apenas um relampago.

Não obstante a afirmativa de que o Sr. Ademar de Barros contava com 70 por cento do eleitorado [illegible] o Sr. Emilio Carlos lançou a esta altura a candidatura do Sr. Hugo Borghi ao governo paulista, acrescentando que tem razões para acreditar no exito das eleições. Mais adiante qualificou de erro a atitude do PSD viver a ameaçar o Sr. Ademar de Barros com o Sr. Noveli Junior. Quem está agindo bem é o Sr. Getulio Vargas procurado agora por todos os partidos, aberta ou secretamente.

O Sr. Flores da Cunha indagou quais a supostas pessoas que estariam agindo pela UDN. O orador respondeu ao desafio citando o nome do Sr. Osvaldo Aranha.

O Sr. Flores da Cunha observou o carater pessoal desse encontro de Vargas com o Sr. Osvaldo Aranha, e pouco adiante assinalou o discurso do sr. Emilio como uma "digressão radiofonica", aludindo as qualidades de espiquer do orador e fez esta solene declaração: devo declarar que individualmente tenho grandes incompatibilidades com o sr. Getulio Vargas, mas poderei ter com ele entendimentos politicos.

— O sr. Emilio Carlos, depois de outras considerações, rematou seu discurso dizendo que se Ademar de Barros nos Campos Eliseos, São Paulo será a chave para a sucessão com dois milhões de eleitores. O sr. Ademar de Barros não sendo candidato votará contra o Catete, apoiando o candidato que fora mais valentemente anti-dutrista.

Ainda os embarques de uranio para a Russia

SERA' OUVIDO O SR. HENRY WALLACE

WASHINGTON, 27 (UP)— O Comité de Atividades Anti-Americanas pretende interrogar meia duzia de testemunhas, hoje, numa tentativa para apurar a responsabilidade pelos embarques de uranio para a Russia. O presidente do Comité, John Wood, disse que a principal testemunha deste inquerito, o ex-vice presidente Henry Walace, não será ouvido, senão no fim da semana. Wallace comparecerá a depor, a seu pedido, afim de responder as acusações feitas pelo comentarista de rádio Fulton Lewis Junior, segundo as quais Wallace teria usado sua influencia, como vice-presidente da Republica, para liberar embarques de materiais atomicos para a Russia, contra os protestos dos meios militares.

Chega ao Rio o presidente da "Studebacker"

RIO, 27 (M) — Chegou aqui o sr. Peter Peterson, presidente da companhia de automoveis "Studbacker", que declarou á reportagem que a empresa está estudando a possibilidade de aumentar e melhorar as instalações de sua fábrica em São Paulo, onde espera produzir anualmente 4 ou 5 mil tratores e automoveis

59 mil mineiros em greve

PITSBURG 27 (UP) — Uns 59 mil mineiros de carvão permaneceram hoje em greve, em cinco Estados da União, desafiando a ordem dada por seu dirigente, o presidente do poderoso Sindicato dos Mineiros Unidos, John Lewis, para que todos volvessem hoje aos seus postos.

Ignorancia crassa em torno da alta do preço do café

Severa critica á investigação procedida pelo senador Gilette — O relatorio da Bolsa do Café e Açucar de Nova York

RIO, 27 (Meridional) — **São do Relatorio Anual, apresentado pelo sr. John Gardner, presidente da Bolsa de Café e Açucar de New York, os trechos que abaixo transcrevemos, relativos á presente situação do mercado de café e as investigações do já tristemente famoso senador Guy Gillette, do Estado de Iowa.**

"O avanço fenomenal dos preços do café foi, ultimamente, o tema favorito das conversas por todo o país. O assunto foi comentado, de varias maneiras e em diversas ocasiões, pela imprensa e pelo radio e foi, até, objeto de investigação por parte do sub-comitê de agricultura a que preside o senador Guy M. Gillette. Varios elementos do comercio de café bem como representantes de organizações cafeeiras, foram chamados a Washington para prestar testemunho perante o referido sub-comitê. A 5 de dezembro, atendendo ao pedido que recebi deste sub-comitê, apresentei um relatorio contendo os fatos fundamentais que regulam as condições da oferta e procura, as quais determinam o nivel dos preços, e respondi a todas as perguntas que se me fizeram. Outrossim, apresentei dados ao Departamento de Justiça e ao Census Bureau, os quais estão conduzindo uma investigação similar.

A ALTA DOS PREÇOS

"Um representante do Conselho de Consumidores da cidade de New York visitou-nos aqui na Bolsa para dizer-nos que, na opinião dessa organização, as operações no termo eram, até certo ponto, senão por completo, responsaveis pela alta dos preços. Os altos funcionarios de nossa instituição dedicaram uma boa parte do seu tempo com a apresentação de dados e cifras que desmentiam tal opinião. Uma comparação entre os preços no termo e no mercado do grão e o exame das cotações no Brasil, durante todo o periodo do avanço do café estabeleceram o fato iniludivel e essencial de que a errancada dos preços na Bolsa de Café de New York foi precedida pelo avanço nos mercados do grão quer no Brasil quer nos disponiveis locais. Os fatos são evidentes e especificamente claros. O termo seguiu o movimento no mercado fisico do produto ou nos disponiveis. As operações no termo nem provocaram nem dirigiram tal avanço.

"Estas investigações apenas serviram para mostrar o fato conclusivo, mas lamentavel, de que existe uma ignorancia crassa a respeito da finalidade necessidade e funcionamento dos mercados, particularmente, o mercado a termo. Outrossim, é evidente que não se conhecem nem tampouco se compreendem, devidamente, os principios fundamentais que influenciam e provocam as flutuações no custo dos artigos de primeira necessidade. Muita gente não compreende que o mercado apenas reflete, por meio dos preços, fatores tais como a situação das safras, a condição da oferta e procura e, de uma maneira geral, as condições economicas predominantes. Da mesma forma muita gente não sabe que mesmo admitindo a hipotese da não existencia de bolsas no país, as leis economicas não mudariam nem tão pouco deixaria de haver flutuações nos preços dos produtos de acordo com as condições que afetam o seu custo.

IGNORANCIA

"Um exemplo frisante deste tipo de ignorancia foi-nos dado, pouco, por um comentarista de radio, que por virtude de sua posição, devia estar melhor informado. Dizia ele que a julgar pelo que sabia de ciencia economica, o objetivo das bolsas é a especialização, de maneira que cada contrato negociado alí é, até certo ponto, uma especulação".

Isto é simplesmente ridiculo, de vez que qualquer estudante de economia sabe que a função do mercado a termo é precisamente, a de eliminar quanto possivel o maximo risco que sempre existe em qualquer transação e proteger, assim, os que não, podem ou não querem assumir a responsabilidade em casos, quer dizer, os produtores, os comerciantes e demais elementos de uma determinada industria.

"Os fatos acima mencionados indicam que para o Novo Ano deveriamos estudar, com atenção, os meios adequados para se por em pratica uma intensa campanha educativa sobre os fins e necessidades dos mercados a termo bem como sobre o seu mecanismo e funcionamento Do contrario, a ignorancia prevalecente bem poderia conseguir destruir uma instituição, que a industria cafeeira levou tanto tempo a criar e a aperfeiçoar e que já provou a sua contribuição valiosa para o nosso sistema economico sem a qual a economia nacional degeneraria em socialismo ou outro sistema ainda pior".

A U.S. não está em negociações com a Espanha

MOSCOU, 27 (UP) — A Rádio de Moscou citou hoje a Agencia Tass — agencia oficial de noticias da União Sovietica — como tendo desmentido as informações procedentes da França e da Suiça, no sentido de que a União Soviética estivesse levando a termo negociações comerciais com a Espanha. A Agencia Tass qualificou tais informações de "mentiras inventadas por canalhas."

Intensificada a propaganda da candidatura de Ademar

Em que pese as deliberações da direção nacional do PSP e ás declarações do proprio Ademar

S. PALO, 26 (M) — Assinala-se nos meios politicos que apesar da deliberação tomada pela direção nacional do PSP e não obstante a declaração do governador paulista de que se prepara para permanecer firme no governo até janeiro de 1951, foi intensificada a propaganda de sua candidatura.

Viaturas estão percorrendo as ruas centrais e as vias publicas dos bairros, preconizando a candidatura Ademar de Barros. Milhares de cartazes já foram confeccionados em várias tipografias daqui, com legendas significaticas, as quais não deixam duvidas sobre as intenções do governador bandeirante.

S. PAULO, 27 (M) — Assise que o sr. Ademar de Barros, desejando demonstrar que não mais se candidatará, empreenderá uma remodelação em seu secretariado, dando-lhe um sentido mais acentuadamente partidário, de acordo com os desejos do PSP, que está empenhado em fortalecer-se para eleger o sucessor de Ademar no governo do Estado.

VIAJA AO RIO O SR. ERNESTO SEPE

S. PAULO, 27 (Meridional) — O sr. Ernesto Sepe não embarcou para o Rio Grande do Sul, como foi anunciado. Ao contrario, seguirá para o Rio, tendo antes conferenciado demoradamente com o governador Ademar de Barros, de quem recebeu uma missão junto aos companheiros do Distrito Federal. Seguiram para São Borja os srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir, levando a Getúlio um convite de Ademar para visitar oficialmente o Estado. Adianta-se que o próprio Ademar deverá ir muito em breve a São Borja, rever Getúlio.

NÃO HAVERA' ACORDO ADEMAR-NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 27 (Meridional) — Os dirigentes do PSP afirmaram que Ademar não poderá chegar a um acôrdo com o sr. Novelli Junior. O governador não podendo candidatar-se, ou prestigiará o nome de Getúlio ou outro que possa levar o PTB e o PSP a marcharem juntos como uma só fôrça.

Não passava recibo das importancias que recebia

Complica-se ainda mais a situação do caixa-geral da Panair do Brasil

Contestou o sr. Frank Sampaio as acusações que lhe foram feitas admitindo, no entanto, existirem vales com a sua assinatura no montante de 400 mil cruzeiros — O que disse o caixa da Agencia de Valores - Acareação

RIO, 27 (Meridional) — O inquerito para apurar responsabilidades de funcionarios da Panair do Brasil no vultoso desfalque verificado nos cofres dessa empresa prosseguiu ontem, na Delegacia de Roubos e Refraudações com o depoimento do sr. Frank Sampaio, ex-diretor-gerente da referida companhia de navegação aerea. Depôs, tambem o sr. Otto Castrupp, caixa da Agencia de Valores, tendo sido ambos os depoentes acompanhados pelos advogados Romeiro Neto, Saboia Lima e Bandeira de Melo.

QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS EM VALES

Como os depoimentos anteriores as declarações dos srs. Franck Sampaio e Otto Castrupp foram tomadas em sigilo não sendo permitido, sequer o ingresso no cartorio, dos reporteres fotograficos para colher flagrantes.

O ex-diretor-gerente, da Panair contestou categoricamente todas as acusações formuladas contra ele pelo sr. Nelson de Almeida, caixa-geral da Companhia, a começar pela afirmação de que teria ele inaugurado o regime de vales na empresa. Negou qualquer responsabilidade sua no desfalque, mas admitiu a existencia de vales com sua assinatura no montante aproximado de 400 mil cruzeiros e não de 700 mil, como declarou o sr. Nelson Cardoso. Esses vales, no entanto, acrescentou, não foram emitidos contra os cofres da Panair, mas na suposição de que se tratasse de um emprestimo feito a ele pelo caixa geral. Manifestou o sr. Frank Sampaio a disposição de repor essa importancia na tesouraria da empresa, uma vez que possui bens e valores suficientes. No seu depoimento limitou-se a defender-se, não procurando envolver ninguem nem fazendo maiores considerações sobre as irregularidades observadas.

NÃO DAVA RECIBO DO DINHEIRO QUE RECEBIA

Quanto ao sr. Otto Castrupp, fez serias acusações contra o caixa geral Nelson Cardoso, dizendo que este, alegando sua qualidade de caixa geral, sempre se recusou a dar recibo das importancias que recebia das outras caixas. No dia 31 de dezembro ultimo, por exemplo — acrescentou — entregara pessoalmente 300 mil cruzeiros ao sr. Nelson Cardoso e esta quantia não foi escriturada. Terminou dizendo que está perfeitamente regular a situação de sua Agencia.

ACAREAÇÃO

O inquerito terá andamento na proxima semana, quando serão ouvidos outros funcionarios acusados, após o que haverá acareação entre o caixa geral e todos os implicados.

Será iniciado hoje o serviço de prolongamento da Av. Circular

Já á disposição da Prefeitura a Bull-Dozer enviada pela 2ª zona aérea — Telegrama do deputado Dioclecio Duarte enviado ao diretor local dos Diários Associados

Na conformidade de informação prestada pelo Sr. Silvio Pedroza, Prefeito da Capital deverão ser iniciados na tarde de hoje os serviços de prolongamento da Avenida Circular e que se destinam á construção de residencias para professores e oficiais a serviço da Escola Tecnica de Aviação. Esse prolongamento que atingirá a distancia de 1.500 metros, melhorará sensivelmente a Avenida Circular e possibilitará tambem a imediata construção de residencias particulares nos terrenos há tempos loteados pela Prefeitura.

Serviço a ser feito em colaboração com a Prefeitura de Natal, é oportuno salientar os esforços do chefe do Executivo Municipal no sentido de que os serviços não sofressem qualquer retardamento.

O Governador José Augusto Varela tambem interessado vivamente no andamento dos trabalhos, colocou á disposição da Prefeitura um tratorista para os serviços da Bull-Dozer tudo indicando que os serviços terão andamento rapido.

A proposito, recebeu o diretor local dos Diarios Associados o seguinte telegrama do deputado Dioclecio Duarte:

"Sendo o prezado amigo e brilhante confrade entusiasta defensor da Escola Tecnica de Aviação tenho o prazer de comunicar que o Brigadeiro Guedes Muniz considera de toda a conveniencia que o prefeito de Natal inicie imediatamente a abertura da Circular, conforme resolução do comandante da zona. Nada altera a planta que será remetida até o fim do corrente mês. A pavimentação das ruas da base de Parnamirim devem tambem ser começados. Congratulações.

(a) Dioclecio Duarte."

A opinião geral é de que Silva Ramos não matou

Olhos suaves, sorriso franco, leal, de pessoa incapaz de matar, mormente sua propria espôsa

S. PAULO, 27 (Meridional) — O caso Silva Ramos, o moço brasileiro que a policia francesa e a Justiça da pátria de Victor Hugo, — êsse mesmo Hugo que criou para padrão do policial de sua terra o tipo Javert, obtuso e obstinado — detêm, parece estar aproximando-se de seu desfecho. A morte de Monica, a bela francesa milionária, sua esposa, continúa ainda envolta em mistério. A atitude, entretanto, que Silva Ramos apresenta, apesar de detido em prisão incomunicável, é a de quem nada deve e, por isso, nada teme. Ainda que não haja contra êle culpa formada nem mesmo a convicção do crime, insiste, porém, o juiz de instrução no seu designio, tendo o Tribunal de Pau negado ao pseudo criminoso o direito de se defender em liberdade.

Vai-se agora à reconstituição da noite trágica de Vila Fazenda. E, enquanto se processam êsses expedientes das autoridades francesas, nós vamos por aqui ouvindo a opinião de populares acerca do palpitante caso. O "Diário da Noite" começou a ouvir sôbre o assunto quantos se tem interessado pelo processo. Por singular coincidência, o primeiro leitor a ser abordado tem o sobrenome de Silva Ramos. E êste assim se expressou:

"Não tenho, ainda, opinião formada a respeito. Vamos aguardar a reconstituição. Talvez assim alguma luz se faça sôbre o misterioso caso".

Já o negociante Gumercindo Faria da Costa pensa assim:

"Não acho que Silva Ramos tenha assassinado Monica. Por que, então, teria chamado um médico para assistir sua esposa, se o facultativo seria o primeiro a constatar o envenenamento?"

Conforme o noticiario, Silva Ramos tem recebido milhares de cartas de mulheres de toda a França, solidarizando-se com êle. Pretendemos, por isso, conhecer a opinião de nossas leitoras. Interrogamos, portanto, uma caixeira loura, de uma loja do centro, o que pensava do caso. E ela, depois de ter pensado por alguns instantes:

"Não creio na culpa do moço brasileiro. Primeiro porque, pelo que foi apurado até agora, nada se provou contra êle, ao contrário, tudo leva a inocentá-lo. Segundo, pela análise que se pode fazer do semblante de Silva Ramos. Olhos suaves, sorriso franco, leal, de pessoa incapaz de matar, mormente sua própria esposa".

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL